

Governo Federal



Ministério da Educação

Universidade Federal do Maranhão

A Universidade que Cresce com Inovação e Inclusão Social

REGULAMENTAÇÃO

REGULAMENTAÇÃO



REGULAMENTAÇÃO

- **O QUE É REGULAMENTO?**

“O que é segundo as leis, as regras, as praxes, os costumes ou os hábitos” Dicionário Aurélio

- **Regulamentar uma profissão**

- Estabelecer regras para o exercício da profissão
- Criar meios de fiscalizar se essas regras estão sendo cumpridas

Regulamento x livre exercício

- **O artigo 5º (inciso XIII) da constituição estabelece que:**
- **"é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer"**
- **Ou seja, qualquer um pode exercer qualquer profissão desde que atenda os pré-requisitos estipulados por lei**

- **Se não existe lei que defina "regras" para o exercício de uma profissão implica que qualquer um pode exercê-la**

Por que regulamentar?

Principal argumento:

Proteger a população do mau profissional

Regulamentação deve ser uma exceção

Regulamentação profissional

- o Descreve as atribuições do profissional
- o Define diplomas de graduação requeridos
- o Pode criar órgão de fiscalização
- o Pode exigir registro dos profissionais em algum órgão, e.g., conselho de Profissão
- o Estabelece penalidades, multas e taxas
- o Define a situação daqueles que já se encontram no mercado de trabalho

Requisitos para limitar a atividade profissional

- o Atividades de alta complexidade
- o Prestação de serviço diretamente ao público
- o Erro profissional pode causar sério e irreversível dano social

Exemplos: médico, contador, engenheiro, ...

Efeitos da regulamentação

Efeitos da regulamentação

- o Sociedade: defesa contra o mau profissional
- o Profissional: Reserva de Mercado de Trabalho

● Conselhos de Profissão:

Registrar profissionais, resolver disputas Sociedade x Profissional, representar a área

Obs.: Função de apenas valorizar e proteger profissionais são ilegítimos.

Sindicatos profissionais existem para este propósito

Efeitos da regulamentação

- **Regulamentar é proteger a população do mau profissional**



AGORA ESTETICISTA
É PROFISSÃO
REGULAMENTADA
NO BRASIL.

APROVEITE E FAÇA UM
DOS MELHORES CURSOS DE
ESTÉTICA & COSMÉTICA DE BH,
COM NOTA 4 PELO MEC.

Newton
Quem se prepara, não para.

The advertisement features a woman in a white lab coat holding a blue book, standing in a clean, modern setting. The background is a light-colored wall with shelves holding various items. The text is overlaid on the image, with a purple and yellow graphic element at the bottom.

- **Atualmente, são cerca 60 profissões regulamentadas**
 - **Com conselho: engenheiro, advogado, médico, veterinário, odontologia, contador, ...**
 - **Sem conselho: motoboy, representante comercial, atleta profissional de futebol, ...**



CREA-ES
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia do Espírito Santo

No Brasil, existem profissões:

- Regulamentadas
- **NÃO** Regulamentadas

O Estado regulamenta uma profissão se entender que seu exercício indiscriminado coloca em risco a sociedade.

No Brasil as profissões da Engenharia, Arquitetura, Agronomia e afins, são regulamentadas através do Sistema Confea/Crea.

- O Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (**CONFEA**) é um conselho de fiscalização profissional, não sendo entidade de classe, na forma de autarquia pública, responsável pela regulamentação e julgamento final no Brasil das atividades profissionais relacionadas às classes que abrange: Engenharia, Agronomia, bacharéis ...

- **Computação não é regulamentada**
- **Engenharia de Software é regulamentada junto ao CREA**

Há várias discussões sobre regulamentar ou não a área

REGULAMENTAÇÃO

A profissão de Engenheiro de Software foi inserida na Tabela de Títulos Profissionais do Sistema CONFEA/CREA para a fiscalização do exercício profissional. O fato ocorreu em maio de 2018, por meio da [Resolução nº 1.100](#).

- **Prós e contras**

Por um lado, a regulamentação é ruim para quem não tem formação na área, mas atua na profissão.

Por outro, é uma vantagem para quem é formado em Engenharia de Software, pois restringe os serviços da profissão a quem tem diploma. Ou seja, a concorrência deixa de ser tão ampla e o Engenheiro de Software passa a ser mais requisitado. Porém, isso pode ser um problema e um grande atraso no setor de tecnologia brasileiro se não houver profissionais suficientes para satisfazer a demanda do mercado.

REGULAMENTAÇÃO

- Enquanto a Sociedade Brasileira de Computação é contra a regulamentação, o CREA afirma que, por ser uma engenharia, deve ser regida pelo Conselho. Outro questionamento da regulamentação é que ela enquadra os Engenheiros de Software na modalidade de eletricista.

Engenharia de Software não é exatamente ligada à Elétrica. Ainda, a resolução é muito incipiente e não detalha nada sobre fiscalização. Na verdade, ela não detalha quase nada.

Argumentos contra da regulamentação

- **Não há prestação de serviço de alta complexidade diretamente ao público**
 - O controle é feito por empresas (aviação, automobilística, médica, ...)
- **Sociedade consome o produto**
 - Possibilidade de dano somente indiretamente, via produto
 - Leis de defesa do consumidor
- **Atraso no avanço tecnológico**
 - Várias áreas usam a computação como meio
 - Avanços na computação foram feitos por profissionais de outras áreas (a web foi inventada pelo físico Tim Berners-Lee)

Argumentos a favor da regulamentação

Valorizar o profissional

- o Excluir o vizinho que "manja" de informática que faz mais barato

● Desunião no setor

- o Não tem quem o represente e o defenda

● Informática faz parte do dia a dia da sociedade

- o Softwares ou hardwares mal projetados são riscos em potencial

● Outras profissões podem se “apoderar” da informática

- o CONFEA: Existe uma resolução que estabelece criação de hardware

Argumentos “intermediários”

A SBC é contra limitar o exercício da área

- o Qualquer um pode exercer a profissão
- o O diploma deve ser valorizado (mas não exigido)

● A SBC é a favor de delimitar a área da computação

- o Proteger contra conselhos de outras profissões que reservem mercado para atividades de computação (como o CONFEA)

● Autoregulação

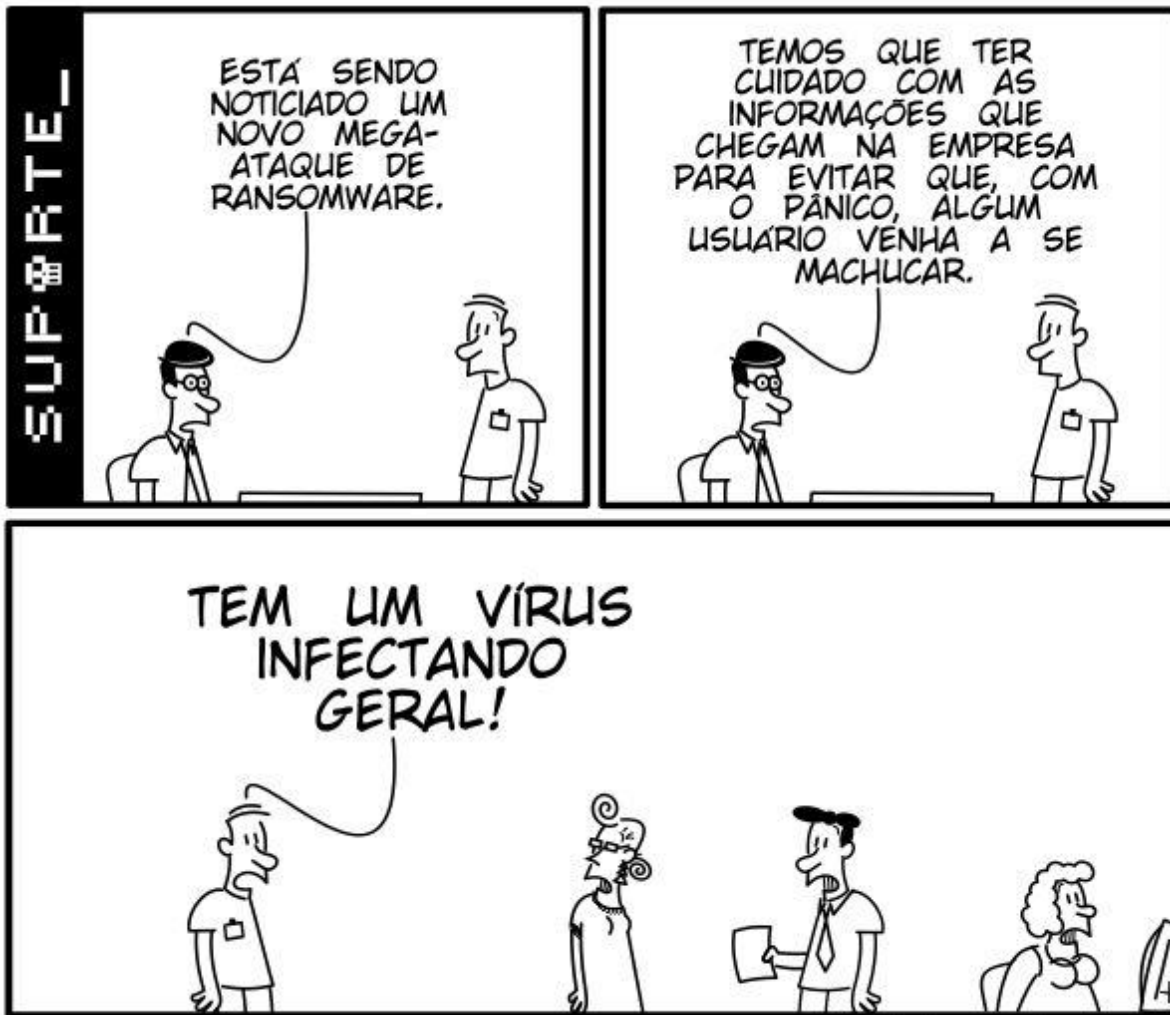
- o Os próprios profissionais definem códigos de ética e conduta na área

- **A profissão de informática não é regulamentada**
 - É livre seu exercício
- **Garantias de qualidade**
 - ○ Produto: controle de qualidade feito por empresas
 - ○ Profissional: diploma, certificados, CV, ...
 - ○ Código de defesa do consumidor
- **Alguns projetos de lei tramitam na Câmara dos deputados**
 - PL 3065/2015, de 23/setembro/2015
 - PL 5101/2016, de 27 de abril de 2016
 - PL 4408/2016, de 17 de fevereiro de 2016

- **As discussões parecem convergir para regulamentar para proteger a área**

o Porém a regulamentação é bastante polêmica nos quesitos de exigência ou não de diploma e criação de conselhos





vidadesuporte.com.br

Referências

<https://www.institutodeengenharia.org.br/site/2018/09/28/engenharia-de-software-e-regulamentada-junto-ao-crea/>

Apresentação do professor Elverton Fazzion -- DCOMP/UFSJ –

<https://blog.hdstore.com.br/regulamentacoes-em-ti-no-brasil/>

- CBO: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/regulamentacao.jsf>
- PL 3065/2015: http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1389292&filename=PL+3065/2015
- PL 4408/2016: http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1433769&filename=PL+4408/2016
- PL 5501/2016: http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1465421&filename=PL+5501/2016

Perguntas....

